

MINISTÉRIO DO TURISMO

APRESENTA

CICLO

CIRCUITO DE ARTES E CONCEITOS DE LONDRINA

SEDENTOS

27nov a 11dez 2021 • UniCesumar

A GRANDE BEBEDEIRA

(La grande beuverie)

de René Daumal

Um romance sobre a sede insaciável do ser humano. No prefácio, o escritor diz que, apesar das aparências, nenhum pensamento claro é indizível: se nossa linguagem não é clara, o problema está em nossa falta de clareza de pensamento.

Na primeira parte do romance, um "Diálogo Trabalhado sobre o Poder das Palavras e a Fragilidade do Pensamento", os personagens bebem sem parar em um lugar esfumaçado, movidos por uma sede insaciável. Eles trocam palavras vagas refletidas em sua embriaguez pronunciada. Apesar de não estarem em pequeno número, reina um sentimento de solidão amplamente compartilhado.

Em "Os Paraísos Artificiais", em sua segunda parte, o narrador encontra-se com os

fugitivos, que se deparam com bebidas substitutas as quais só matam a sede, sem, no entanto, saciá-la. Eles estão em busca de fortuna e glória. Os Fabricantes de Objetos Inúteis, por exemplo, estão convencidos de que vivem no mundo das ideias, e fazem grande esforço para tornar inúteis os objetos úteis, que eles chamam de triunfo da arte. Os Oradores Inúteis dividem-se em três categorias: os Pwatts, que são mentirosos em série; os Ruminssiés, comerciantes fantasmas; e os Krittikks, apanhadores de migalhas. Eles são respectivamente imitadores de poetas, de escritores e de



críticos literários. Os Explicadores estão divididos entre os Cientistas, que afirmam explicar, e os Sofistas, que afirmam explicar o que os Cientistas não podem explicar.

Na última parte, "A Luz Comum do Dia", o narrador acorda na sala de onde saiu. Ele chama o Sol e lhe implora até que ele finalmente se levante. O narrador sai por aí, meditando sobre a unidade do mundo e sobre a natureza lastimável da condição humana. Sua desgraça vem do fato de que ele agarra-se ao seu estado larval, como uma lagarta, e não percebe que vê tudo ao contrário...

Durante o Workshop em Londrina, o texto não será tratado de forma narrativa. Ao invés disso, os materiais serão escolhidos e dispostos de forma poética numa espécie de "Ópera Bufo". Alguns textos são colocados em música com composições polifônicas do Open Program, outros fragmentos serão falados, outros serão transformados em diálogos.

MARIO BIAGINI,

Londrina, dezembro 2021





SEDENTOS – LONDRINA

A partir da obra de René Daumal

Coordenação: *Open Program*

Dramaturgia: *Mario Biagini*

Fotos Open Program: *Renato Esposito*

Open Program – Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards: *Mario Biagini, Felicita Marcelli, Jorge Romero, Asli Turan*; em colaboração com: *Vicente Cabrera, Lucas Gonçalves, Luciano Mendes de Jesus, Sharon Pacheco*; participa da realização de “Sedentos – Londrina” o grupo “*Play Zero*”, selecionado pelo Korean Arts Council – ARKO para uma residência artística com o Open Program: *Hayeon Cho, Sunhwa Jee, Hong Yoonkyung*. Com os participantes do workshop criativo.

Canções compostas por *Felicita Marcelli e Jorge Romero* (a música “*Qui peut*” inicialmente composta por *Agnieszka Kazimierska*) e arranjadas em colaboração com *Mario Biagini* e a participação de *Vicente Cabrera e Sambou Diarra*. Versões de algumas canções foram arranjadas para **Sedentos - Londrina** em colaboração com *Mariany Figueiredo e Luciano Mendes de Jesus*.

Participantes do Workshop Criativo:

Ana Carolina Ribeiro

Ana Luísa Farinã Souto

Ariane Maria Lopes dos Santos

Bruno Porfírio Barboza

Camilo Scandolara

Fátima Regina Sgrignoli Carreri

Giovanna Fernanda Montagnini

Ilda Maria de Andrade

Isadora Rara Abramo Pellegrini

José Henrique da Silva

José Paulo Brisolla de Oliveira

Laiz Roberta Ferreira

Laura Franchi

Heloisa Goulart Matos

Lucas George Pedroso de Almeida

Maria Virginia Vega Gonzales Gil

Mariana Chinchilla Resende

Mariany Figueiredo

Mateus dos Santos Moscheta

Paulo Augusto de Pinho Neto (Paulo Barcellos)

Rogério Francisco Costa

Silvia Regina França

Relações Institucionais/Marketing

Silvia França

Coordenação de Comunicação

Janaína Ávila

Fotógrafos

Valéria Felix e Rei Santos

Mídias Sociais

Gatú Digital

Identidade Visual

Visualitá Gestão em Design Estratégico

WEB

Alexandre Jorge Bellis Miranda

Assessoria Jurídica

Oksman Advocacia

Intérpretes em libras

Helóra dos Santos Carloto

Juliana Morales Louvison

Te Darei o Céu

Concepção/Realização: Danillo Villa

Curadores Giros

Ney Piacentini • Rogério Francisco da Costa

Stela Fischer • Valmir Santos

Cartão Visitas

Articulação

Proprocult/UEL: Professores Luiz Carlos Jeolás, Patrícia de Castro Santos e Kennedy Piau Ferreira
OPEN PROGRAM / Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards

Coletivos parceiros: Plenária das Mulheres Negras do Norte do Paraná, Projeto BRISA, Ciranda da Paz, CUIA - Comissão Universidade Para os Índios

Gran Bazar/Cidades Invisíveis

Direção, adaptação: Pino Di Buduo / Teatro Potlach
Participantes convidados: Coletivos artísticos e culturais de Londrina

Agradecimentos

Aflorá Cozinha Artesanal • Alex Canziani
Alexandre Oguido • Arrigo Barnabé
Bete Yunomae • Carla Sehn
Codel - Instituto de Desenvolvimento de Londrina
Danillo Villa
Divisão de Artes Cênicas/UEL
Funcart - Fundação Cultura Artística de Londrina
Grazielle Sena • Hotel Crillon • Leste BR
Kinoarte • Malu Fontenelle
Oscar Alves • Pino Di Buduo
Renata Queiroz
Rádio Universidade FM
Restaurante Caco Self Service
Luiz Roberto Meira • Stefano Di Buduo
Tatiana Motta Lima • Verdinho Básico



Lei de Incentivo à
CULTURA

PATROCÍNIO



PARCERIA INSTITUCIONAL



APOIO



REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

